

Esportes

O PAQUINHO SUPEROU O COMERCIAL, ONTEM PELA MANHÃ, E GARANTIU O TÍTULO DA COPA SEMEL. A CONQUISTA É A 17ª DO TIME DO PVA NO FUTEBOL AMADOR BAURUENSE. **PÁGINA 7**



● BRASILEIRÃO

GARANTIDO

Santos bate Flamengo e conquista vaga na fase de grupos da Libertadores

Contando com duas falhas do goleiro Alex Muralha, o Santos venceu o Flamengo por 2 a 1, de virada, ontem à noite, no estádio Luso-Brasileiro, no Rio de Janeiro, e assegurou classificação direta à fase de grupos da Libertadores. O resultado levou a equipe santista aos 62 pontos e à terceira posição do Campeonato Brasileiro, dois à frente do Palmeiras, que poderá voltar a ultrapassar o time alvinegro em caso de triunfo sobre o Botafogo, em jogo que ocorre hoje à noite, em São Paulo, no fechamento da penúltima rodada da competição.

Já o Flamengo estacionou na sexta posição e viu o rival Vasco empatar em pontos na tabela (53), assim como ainda pode ser ultrapassado na rodada pelo Botafogo, que tem 52. Desta forma, a vaga na fase preliminar da Libertadores por meio do Brasileirão segue em risco para a equipe rubro-negra.

O Flamengo abriu o placar logo aos seis minutos por intermédio do meia Lucas Paquetá. O jogador pegou rebote da zaga santista para fazer o primeiro gol do jogo. Mas a torcida do time rubro-negro teve pouco tempo para comemorar.

Aos 10 minutos, Rafael Vaz recuou para Alex Muralha, que tentou driblar o atacante Ricardo Oliveira. O goleiro perdeu a bola para o centroavante, que rolou para Bruno Henrique empatar o jogo. O erro fez muitos torcedores nas arquibancadas do estádio Luso-Brasileiro vaiarem Muralha, já marcado por inúmeras falhas ao longo da temporada.

No segundo tempo, aos 28 minutos, Alex Muralha voltou a falhar e proporcionou a virada da equipe santista. O atacante Arthur Gomes, que havia entrado no lugar de Copete na etapa final, pegou a bola na esquerda, cortou para dentro e bateu rasteiro. Muralha caiu para a defesa, mas falhou novamente.

O Flamengo voltou a pressionar e quase empatou com Paquetá, que soltou uma



BRUNO HENRIQUE CELEBRA SEU GOL, QUE INICIOU VIRADA DO SANTOS EM CIMA DO FLAMENGO, NO RIO

FICHA TÉCNICA

● FLAMENGO

Alex Muralha; Rodinei, Réver, Rafael Vaz e Renê; Cuéllar, Wiliam Arão (Vinicius Júnior), Diego (Geuvânio), Éverton Ribeiro e Lucas Paquetá; Felipe Vizeu (Lincoln).
Técnico: Reinado Rueda.



● SANTOS

Vanderlei; Victor Ferraz, Fabián Noguera, Luiz Felipe e Jean Mota; Alison, Renato e Emiliano Vecchio (Kayke); Bruno Henrique (Matheus Jesus), Ricardo Oliveira e Jonathan Copete (Arthur Gomes).
Técnico: Elano.

Gols: Flamengo: Lucas Paquetá; Santos: Bruno Henrique e Arthur Gomes - **Árbitro:** Bráulio da Silva Machado - **Renda:** R\$ 288.083,00 - **Público:** 13.798 pagantes - **Local:** Luso-Brasileiro, no Rio de Janeiro

bomba na pequena área, mas isolou a bola. Mesmo que entrasse, o gol não valeria, pois a arbitragem assinalou impedimento do ataque flamenguista.

No domingo que vem, o Flamengo enfrentará o Vitória, no Barradão, em Salvador, na luta para se garantir na fase preliminar da Libertadores. Já o Santos receberá o Avaí, na Vila Belmiro.

São Paulo vira sobre Coritiba e mantém chance de Libertadores



RODRIGO CAIO VIBRA APÓS VITÓRIA DO TRICOLOR, QUE SUPEROU ERRO DE ARBITRAGEM PARA CONQUISTAR OS TRÊS PONTOS

FICHA TÉCNICA

● CORITIBA

Wilson; Dodô, Cléber Reis, Werley e Carleto; Jonas, Alan Santos (Edinho), Tiago Real e Yan (Matheus Galdezani); Rildo e Henrique Almeida.
Técnico: Marcelo Oliveira.



● SÃO PAULO

Sidão; Militão, Arboleda, Rodrigo Caio e Edimar; Jucilei, Araruna (Thomaz), Shaylon, Marcos Guilherme e Cueva; Brenner (Júnior Tavares).
Técnico: Dorival Junior.

Gols: Coritiba: Wilson; São Paulo: Militão e Galdezani (contra) - **Árbitro:** Anderson Daronco - **Público:** 38.059 torcedores - **Renda:** R\$ 788.580,00 - **Local:** Couto Pereira, em Curitiba

Mesmo jogando com um time recheado de jovens jogadores, o São Paulo conseguiu superar o ameaçado Coritiba, no estádio Couto Pereira, por 2 a 1, ontem, e manteve vivo o sonho de conseguir uma vaga na Libertadores de 2018. Wilson abriu o placar após pênalti inexistente, mas o time paulista virou com gols de Militão e Galdezani (contra), ambos marcados no segundo tempo do confronto.

Agora com 49 pontos, o time de Dorival Junior precisa ganhar na última rodada e torcer para Grêmio faturar a edição atual da Libertadores e o Flamengo ser campeão da Copa Sul-Americana para poder ter chances de garantir um lugar na fase preliminar da competição continental. Isso faria o G7 virar um G9. Além disso, o time tricolor ainda terá de contar com derrotas de Bahia, Atlético-MG e Botafogo em seus próximos compromissos para poder beliscar uma improvável vaga na Libertadores.

Já o Coritiba estacionou nos 43 pontos e está logo acima da zona de rebaixamento, que é encabeçada por Sport e Avaí, ambos com 42 pontos. Na rodada final do Brasileirão, no próximo domingo, o time paranaense terá pela frente a Chapecoense, às 17h, na Arena Condá, em Chapecó. O São Paulo se despede do Campeonato Brasileiro no próximo domingo, contra o Bahia, às 17h, no Morumbi.

Sem contar com quatro titulares, Pe-

tros, Hernanes, Pratto e Lucas Fernandes, Dorival Junior aproveitou o confronto para realizar alguns testes no time titular. Ao todo, 12 dos 23 atletas convocados para o jogo foram formados pelo clube.

A principal aposta ficou por conta de Brenner. Destaque da Seleção Brasileira no último Campeonato Mundial Sub-17, o atacante de 17 anos mostrou bom posicionamento e foi responsável pelas duas principais oportunidades criadas pelo São Paulo no primeiro tempo e mostrou que deverá ganhar mais espaço na equipe na próxima temporada.

Pressionado com o risco da queda, o Coritiba pouco conseguiu assustar no primeiro tempo e apostou nas bolas alçadas na área. E foi em um cruzamento que aconteceu o lance mais polêmico do jogo.

Thiago Real bateu a mão na bola em disputa com Edimar. Instruído pela equipe de arbitragem, Anderson Daronco sinalizou pênalti, apesar dos protestos dos jogadores da equipe paulista. Na cobrança, o goleiro Wilson não deu chances para Sidão e marcou seu segundo gol no Brasileirão.

Na volta dos vestiários os papéis se invertem. Aproveitando que os donos da casa adotaram uma postura defensiva, o São Paulo passou a explorar a bola aérea e conseguiu a virada. Primeiro com Militão, que aproveitou cobrança de escanteio, e depois Galdezani errou ao tentar afastar e mandou contra o seu próprio gol.